

Legados da Olimpíada de Sydney é tema de SEMINÁRIO

04/04/2012

As experiências e o legado dos Jogos Olímpicos de Sydney serão trazidos para o Brasil durante o Seminário de Turismo e Negócios – o poder dos eventos globais, promovido pela Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), com organização da XYZ Live e curadoria de Jeanine Pires, na próxima segunda-feira, dia 9, na Fecomércio-SP.

O ex-diretor geral do Tourism Australia, órgão oficial de turismo da Austrália, e atual diretor da KPMG, Geoff Buckley, expõe no painel 'Legados' curiosidades, estratégias e resultados experimentados pelo país com a execução da Olimpíada para que o empresário e o turismo brasileiros possam extrair seus próprios objetivos e táticas para explorar os próximos megaeventos esportivos.

"Apesar das muitas diferenças, a Austrália tem similaridades com o Brasil, como a distância com o mercado Europeu", comenta o presidente da FBHA, Alexandre Sampaio. De acordo com o Destination New South Wales, Sydney recebeu em 2010 aproximadamente 7,2 milhões de visitantes nacionais, que passaram cerca de 20,3 milhões de noites na cidade. As visitas internacionais alcançaram 2,7 milhões de turistas. No Rio de Janeiro, a próxima capital olímpica, ainda com potencial em desenvolvimento, o Ministério do Turismo registrou 1,6 milhões de visitantes estrangeiros no mesmo ano.

Sydney incrementou sua capacidade de hospedagem em 30% para os Jogos Olímpicos e ofereceu 33,171 quartos durante o evento, incluindo todos os tipos de acomodações. A cidade recorreu a 15 navios e o Comitê Olímpico lançou o Programa de Acomodação Residencial (Residential Accommodation Program - RAP), que trouxe mais 20 mil leitos em residências privadas. Entre 14 de setembro e 1º de outubro, 110 mil visitantes estrangeiros circularam pela capital.

"O Rio também vai estar pronto, em termos de hospedagem, para receber os jogos", garante o presidente da Federação. "A capital tem previsão de inauguração de pelo menos 15 hotéis até a Copa do Mundo e, se houver necessidade, recorrer a cidades satélites, como Petrópolis, Itaipava e Angra dos Reis, é recorrente em muitos megaeventos", acrescenta Sampaio.

Para trocar as experiências no painel 'Legados', o diretor executivo do São Paulo Convention & Visitors Bureau, Toni Sando, atua como moderador e entre os debatedores estão o diretor superintendente do Sebrae-SP, Bruno Caetano, a professora do bacharelado em Turismo e Lazer da USP, Mariana Aldrigui; e o diretor geral da Enter-Entertainment Experience, Caio Luiz de Carvalho.

CM